

O cambio regulou a 5.113.128, sendo a libra a 40\$796, o dollar a 8\$420 e o franco a 3\$31. O mil réis ouro foi vendido a 4\$587.

A União

ORGAM OFFICIAL DO E

Epaminondas Camara

GERENTE

MARDOKEO NACRE

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Quarta-feira, 2 de abril de 1930

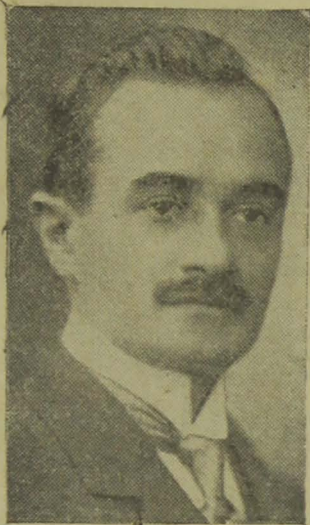
NUMERO 76

Está de plantão, hoje, a pharmacia Brasil, rua Maciel Pinheiro, 157.

A maxima thermometrica de hontem foi 28.7 e a minima 21.2.

A reacção da Parahyba contra o cangaceirismo e os attentados á sua autonomia

A mais viva expressão dos factos, que agitam parte da zona sertaneja do Estado, em dois telegrammas do presidente João Pessoa ao sr. presidente da Republica



Presidente João Pessoa

A mão que escreveu o "manifesto de José Pereira á nação", esse primor de cynismo, estampado, nas columnas de honra do "Jornal do Commercio", do Recife, é a mesma que agora redigiu o telegramma que o orgam da venalidade publicou na sua edição de hontem, dirigido ao sr. presidente da Republica, em nome do semi-analfabeto chefe dos cangaceiros assassinados em Princeza.

Os directores dessa folha pernambucana, habituados ao estellionato, fizeram novo uso do nome do chefe de facinoras, e nesse despacho endereçado ao primeiro magistrado do paiz accumulam uma inaudita série de mentiras revoltantes, terminando num appello pela intervenção de s. exc. para a paz da Parahyba.

A fim de que todos fiquem inteirados da nova infamia dos Pessôa de Queiroz, trasladamos para esta columna o referido telegramma:

RIO, 21 — O presidente Washington Luis recebeu do deputado José Pereira o seguinte telegramma: "Informado de que meus adversarios têm levado ao conhecimento de v. exc. os graves factos que estão se desenrolando neste Estado, com visível deturpação da verdade, peço permissão para narrar-os com o respeito que merece a alta autoridade do chefe da Nação. Dias antes das eleições federaes, o presidente da Parahyba, certo de sua derrota nos municipios onde o deputado João Suassuna e eu temos influencia, ordenou a apprehensão dos livros eleitoraes, escalando para essa missão diversas forças de policia, a principal dellas sob o comando do tenente Ascendino Costa. Assim, os municipios de Misericordia, Conceição, Piancó e Teixeira foram occupados, sendo que Teixeira foi assaltada pela madrugada de 26, quando a população ainda dormia, presas varias familias, espancados adversarios, conforme é do dominio publico. Uma vez em Teixeira o tenente Costa fez cerrado tiroteio contra a cidade. A população despertou indignada, e cercou a força, que ficou encurralada dentro da cidade durante seis dias. Dahl por diante começou toda sorte de vandalismos praticados pela força do Estado, como sejam, saques, roubos, espancamentos, violação de lares, tudo pessoalmente ordenado pelo presidente do Estado, como represalia, num requinte de inacreditavel vingança. A população apavorada foge para os Estados vizinhos, deixando os haveres entregues á sanha da policia desenfreada. Entretanto não permitto que os prisioneiros de minhas forças sofram o menor castigo, os meus partidarios, quando prisionados, são sangrados ou fuzilados. Princeza, que ha mais de cinquenta annos é dirigida por minha familia não se sujeitou a essas vexames e ha mais de trinta dias defende-se de armas na mão, numa lucta ingloria, verdadeira guerra civil, onde temos

embora tenhamos em legitima defesa infligido tambem aos saltadores da honra dos lares o merecido castigo. Os habitantes de Princeza preferem todos ser trucidados a soffrirem a humilhação de ver seus lares violados pela soldadesca, como vem acontecendo em outros municipios que tiveram a altivez de votar na chapa conservadora.

Expondo esses factos não pense jamais v. exc. que me sinto atemorizado. Defenderei o meu lar, a minha terra, os meus amigos, sem um instante de vacillação, disposto, como estou, a lutar até a morte. Assim procedo por um dever de humanidade e para que fiquem bem definidas perante a Nação e v. exc. as responsabilidades dos que estão em lucta. Lamento que vidas preciosas e tão uteis á nossa patria estejam diariamente desaparecendo. Mande v. exc. na autoridade de chefe da nação, examinar a situação que atravessa o meu Estado, em má hora entregue, por inexperiencia nossa, a um desavairado para governal-o e verá que não ha excesso no que respectivamente informo a v. exc. Mulheres são desapidadamente surradas, crianças assassinadas friamente a punhal, lares invadidos pela soldadesca, familias presas como refens pelo crime de serem aparentadas das pessoas que não votaram no presidente do Estado. Os ataques aos povoados indesejos são constantes e para justificar os saques aos estabelecimentos commerciaes e ás residencias particulares, depois são incendiadas para fazer desaparecer o vestigio do roubo. O governo tem aliado para a sua policia varios individuos pronunciados nos Estados vizinhos, chegando a confiar o commando de uma columna a um criminoso de morte pronunciado duas vezes. Tive conhecimento de que Manuel Candido, delegado de Piancó, mandou convidar o facinoroso "Lampeão", meu inimigo rancoroso, para fazer parte do batalhão provisório, no posto de capitão, com o fim de combater-me. Levando ao conhecimento de v. exc. esses graves factos ordenados pelo despeito incontinente de um presidente que trahiu o partido que o collocou no poder, espero com o povo de Princeza e dos municipios conflagrados, que v. exc. fará valer sua autoridade a fim de evitar, em tempo, maior derramamento de sangue de seus patriotas pelo crime de não terem suffragado o nome do sr. João Pessoa para vice-presidente da Republica. Respeitosamente — Deputado José Pereira".

O sr. presidente João Pessoa, numa longa informação ao sr. presidente da Republica, rebateu hontem com argumentos que fluem de factos concretos, as deslavadas inverdades que os irmãos Queiroz disfarçados sob o nome de José Pereira, pretendem fazer chegar ao conhecimento do presidente da Republica. Damos a seguir esse eloquente despacho do illustre chefe parahybano, mas não queremos sopilar já de agora o nosso espanto em face de tanta desfaçatez, tanto cynismo desses homens, camaradas de José Pereira na organização do levante, seus paranympios na imprensa, maculando as paginas do unico jornal do Brasil que até hoje já desceu ao ponto de se tornar interprete das aspirações de bandoleiros vulgares. Atulharam as paginas do "Jornal do Commercio" com elogios á acção do bandoleiro, chrisamaram o levante de saltadores, assassinos e ladrões

ra civil", embandeiraram em arco quando José Pereira declarou que as negociações pacificadoras de Suassuna eram feitas á sua revelia. Agora, depois de um grande revez soffrido pelos cangaceiros, sacudidos para fóra de Tavares pelo destemor de um official acompanhado de soldados em numero três vezes inferior aos bandidos, os Pessôa de Queiroz, almas negras de todo esse movimento, já telegrapham ao presidente da Republica encarecendo uma solução pacificadora... Era uma attitude digna dos muitos reatões que lhes tem caracterizado a vida politica em Pernambuco.

Aggrediram duas vezes Manuel Borba e duas vezes pediram misericordia. Mas attitude semelhante não podiam ter agora, sem o contrapeso das mais torpes invenções sobre a origem do movimento sedicioso de Princeza, sobre esse drama que elles mandaram encenar, expondo a vida de cabras recrutadas na ralé do cangaceirismo do Nordéste, enquanto permaneciam em Recife, nos seus palacetes, e José Pereira, no interior de sua casa em Princeza. E lá desceu a torrente de lama da mais ignominiosa e repulsiva obra de falsificação dos factos e deslavadas mentiras. Essa ballela da invasão da policia parahybana nos municipios onde José Pereira e Suassuna tinham elementos, para a tomada de livros eleitoraes, é novissima: não acudiu nem ao cerebro desavairado do desembargador Heraclito. E todas as outras allegações sem fundamento. Accusar de violencias uma policia, dizer que ella tem assassinado mulheres e crianças, sem declarar os nomes dessas victimas, nem os logares onde pereceram...

Como tudo isto é perverso e asqueroso, quando se sabe que as nossas forças tiveram ordem especial do presidente João Pessoa para cercar Princeza, evitando quanto possivel a sangueira! Quando se assiste que são os proprios bandoleiros que avançam sobre as nossas posições, tentando impedir o assedio. Quando se constata, como agora em Patos, a força deixar sãs e salvas, no povoado, familias de parentes proximos de José Pereira. Quando aprisionara senhoras, cujos maridos, sabia, estavam á frente dos homens que a assaltavam, e comtudo, possuida de um grande sentimento de nobreza, não lhes tocou num cabelo da cabeça.

Julguem os parahybanos. Tiram sua illação todos os brasileiros que nesta hora se interessam pela situação da nossa pequenina terra — nada mais lhes pedimos — diante dos factos. Realizem o confronto entre uma acção de forças legaes que assim se define, contra a qual não

a tropelia sem coração da hora sinistra, os disturbios desses cães de dentes arreganhados, que têm primado no assassinato frio e covarde, no assalto e no roubo.

No telegramma ao sr. presidente da Republica, que publicamos abaixo, o sr. João Pessoa demonstra, na serenidade dos factos, o incrível descriterio, a falta do mais ligeiro conhecimento dos factos, do despacho que se inculca como tendo sido feito por José Pereira, e onde se ignora até o nome dos officiaes da nossa policia, inventando um tenente Ascendino Costa:

"PARAHYBA, 1 — Exmo. sr. Presidente Washington Luis — Rio — Acabo de ler o telegramma que os irmãos Pessôa de Queiroz, cuja vida tem sido uma série de crimes, requintada agora no monstruoso attentado de Princeza, transmittiram a v. exc. em nome de José Pereira. Nunca se viu accumulou mais desabrido de calumnias. A imputação de que mandei, antes das eleições federaes, apprehender os livros eleitoraes onde o deputado João Suassuna e José Pereira tinham influencia, é desmentida pelo proprio facto de ter sido a situação dominante derrotada no municipio de Catolé do Rocha, que também rompêra com o meu governo e tinha como chefe um irmão daquelle deputado. Grosseiramente inverdica é a noticia da occupação dos municipios de Misericordia, Conceição e Piancó, onde as eleições se realizaram tranquillamente, menos neste ultimo, que teve o districto de Santa Anna dos Garrotes assaltado por um grupo de cangaceiros de José Pereira, prejudicando mais de quatrocentos votos que seriam dados á Alliança Liberal. A referencia ao municipio de Teixeira começa a ser falsa pela deturpação do official, cujo nome não é conhecido na Força Publica. José Pereira, que conhece toda a policia, não teria commettido esse equivoco, caso fosse autor do telegramma. Nesse municipio, a força é que foi recebida a tiro pelos parentes do deputado Suassuna, conseguindo detel-os e pondo-os em seguida em liberdade, sem nenhum constrangimento, para que voltassem com as hostes engrossadas por trezentos homens de José Pereira tentando segundo assalto, sendo rechassados. O vandalismo attribuido á policia é também contestado pelo acto de havendo sido envolvidas no cerco pessoas da familia de José Pereira, inclusive a esposa de seu sobrinho, o conhecido criminoso Marcolino Diniz, em armas contra o meu governo, terem sido deixadas em Patos sãs e salvas. Se a população de Princeza foge para Estados vizinhos é pelo proprio temor da situação de terror creada pelos meus inimigos, que têm assalariado os mais perigosos facinorosos do Nordéste, como "Caixa de Phosphoros", "Durão", "Senhor Salviano", "Capuxú", etc. Ninguém lamenta mais do que eu a perda de vidas nesta lucta ingloria, mas o principio de autoridade e defesa da ordem publica profundamente

leiros, me forcem a cumprir o dever de assistencia aos meus governados. O proprio "Jornal do Commercio", do Recife, orgam ostensivo da mashorca de Princeza, informa diariamente a offensiva de José Pereira, chegando a exagerar com requintes perversos, o numero de victimas na policia. Assim, a acção do meu governo tem sido de simples policiamento, recommendando á força evitar qualquer exagero na repressão, e poupar a vida dos prisioneiros, ordens que têm sido observadas rigorosamente. A accusação de saques é outra infamia. Foram os cangaceiros, ao contrario, que ainda há pouco, depois de innumerados casos de latrocínio, assaltaram a estação fiscal de Immaculada, roubando até objectos particulares do funcionario. A aleivocia de ter o delegado geral, Manuel Candido, convidado Lampeão a fazer parte da policia, constitue uma pilheria de José Pereira, de quem é creatura esse bandido, que, como é notorio, além de ter se iniciado no crime em Princeza, servindo áquelle, se tratou de grave ferimento no mesmo municipio, homisado na fazenda de Marcolina Diniz, sobrinho e cunhado de José Pereira, aos cuidados do dr. Severiano Diniz, também sobrinho deste, tendo ido depois, com o mesmo Marcolino, assaltar a cidade de Souza, deste Estado. Estou seguramente informado de que foi João Pessoa de Queiroz quem encarregou o telegraphista Richomer, de Princeza, a transmittir essa ballela ao "Jornal do Commercio", de Recife. Quanto ao appello pela terminação da lucta que faz José Pereira, diante da resistencia que lhe oppõe o povo parahybano, inteiramente solidario com o meu governo, talvez v. exc. não ignore com que arrogancia desaturou elle o seu companheiro de mashorca, deputado João Suassuna, que tivera uma iniciativa nesse sentido. A cavillosa arguição de que se originou o movimento em Princeza, pelo facto de não ter o partido dominante obtido votação alli, contraponho a situação de Catolé do Rocha, que se tendo solidarizado com a mashorca continua em absoluta paz porque, apesar dessa attitude, meus adversarios alli, irmãos do deputado Suassuna, não organizaram reacção armada. Agora mesmo, as classes conservadoras deste Estado, por todas as suas associações representativas, dirigiram á imprensa dahi o seguinte telegramma, que define todas as responsabilidades e consequencias da sublevação de Princeza: "A Associação Commercial, União dos Retalhistas, e Associação dos Empregados no Commercio, por suas directorias abaixo, representando as classes conservadoras do Estado, tendo em vista a campanha terrorista de certa imprensa de Pernambuco sobre o movimento sedicioso de Princeza, campanha odiosa e suspeita, ora reiniciada com o fim premeditado de prejudicar o governo e os interesses do commercio parahybano, vêm protestar por intermedio da imprensa nacional contra semelhante e impatriotica attitude, denunciando ainda á opinião publica do paiz a annunciada e indebita coadjuvação dos gover-

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Aurila Euridice de Medeiros, professora em Itabayana.

A menina Maria do Carmo, filha do sr. Marcilio da Veiga Cabral, residente nesta capital.

O sr. Benjamin Oliveira Mello, funcionario estadual.

A senhorita Yvonne Stuckert, filha do sr. Eduardo Stuckert, commerciante em nossa praça.

A sra. d. Aurea Gonçalves de Medeiros, esposa do sr. Belisario Gonçalves de Medeiros, proprietario nesta praça.

O sr. Francisco Antonio Pereira, funcionario municipal.

Occorre hoje o natalicio da gentil senhorita Daura Pacote, filha do saudoso conterrâneo sr. Francisco Pacote.

Faz annos hoje, a senhorita Stella Camara, secretaria e examinadora da Escola "Smith Premier" de Pernambuco.

Pela data a senhorita Hortense Peixe, directora da referida escola, e alumnos, enviaram-lhe expressiva saudação.

ESPONSAES:

Estão noivos em Recife a senhorita Annita Amorim Silva, elemento da

soiedade local e o sr. José Arthur Andrade Espinola.

Prometteram-se em casamento no povoado Serra Redonda, deste Estado, a senhorita Dina Tavares, filha do cel. Gerson Tavares, fazendeiro alli, e o sr. Euclydes Bacalhão, proprietario em Ingá.

CASAMENTOS:

A 30 do mez ultimo, realizou-se em Recife, o casamento do sr. José Vieira de Albuquerque, auxilliar do commercio daquella capital, com a senhorita Maria Antonietta de Barros.

VIAJANTES:

Regressam hoje a Bananeiras, de automovel, os srs. Pedro Leão Ferreira de Mello e José Ramalho Leite, tabellião publico alli e nosso dedicado correligionario.

VISITANTES:

Visitou hontem esta redacção o sr. Marcolino Ribeiro da Silva, residente em Alagôas que agradeceu-nos o registro feito por esta folha quando de sua chegada a esta capital.

VARIAS:

Acaba de receber o seu diploma de professora normalista, a senhorita Theophanes Tavares, que obteve durante o seu curso optimas approvações.

A joven recém-diplomada tem recebido muitas felicitações de amigas e pessoas de suas relações de amizade.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.655, de 1.º de abril de 1930

Abre credito especial da quantia de 500:000\$000.

O Presidente do Estado da Parahyba, de accôrdo com a autorização contida no art. 2.º da lei n. 690, de 7 de outubro de 1929, usando da attribuição que lhe confere o art. 36.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberta á Secretaria da Fazenda o credito especial da quantia de 500:000\$000, para attender ás despesas com desapropriações de predios, inclusive escripturas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 1.º de abril de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Matheus Gomes Ribeiro

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear d. Nair Rabello, professora normalista, para exercer, interinamente, o cargo de adjunta da escola nocturna "Arruda Camara", durante o impedimento do respectivo proprietario, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear d. Thereza Toscano, professora normalista, para exercer, interinamente, o cargo de adjunta do grupo escolar "Thomaz Mindello", durante o impedimento do effectivo Joaquim da Silva Santiago, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado resolve designar o adjuncto do grupo escolar "Thomaz Mindello", Joaquim da Silva Santiago, para exercer, interinamente, o cargo de professor do mesmo grupo, durante o impedimento do professor José Baptista de Mello, devendo o designado apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado determina que d. Rosita Augusto Carneiro, professora effectiva do grupo escolar "Gama e Mello", da cidade de Princeza, ora nesta capital, passe a prestar os seus serviços como professora da escola nocturna "Arruda Camara", até ulterior deliberação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve transferir d. Severina Candida da Silva, professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado "Mu-

município da capital, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve transferir d. Emilia Rangel, professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Riacho, do município da capital, para identico cargo na cadeira de igual categoria da praça de Ponta de Lucena, do município de Santa Rita, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve transferir d. Bellarmina da Silva Costa, professora effectiva da cadeira rudimentar mista da praça de Ponta de Lucena, do município de Santa Rita, para identico cargo na cadeira de igual categoria na praça do Poço, do município da capital, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, para ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado resolve exonerar Theodoro Monteiro da Franca do cargo de continuo-porteiro da Bibliotheca e Archivo do Estado.

O presidente do Estado resolve designar Waldemir Braga, porteiro addido do grupo escolar "Dr Thomaz Mindello", para exercer as funções effectivas de continuo-porteiro da Bibliotheca e Archivo, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

Officio:

Exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça:

Passo ás mãos de v. exc., para os fins de direito, a inclusa copia de um

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 31	4.745:092\$664
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 1.º:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	67:000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:324\$358
	70:324\$358
	4.815:417\$022
Despesa effectuada no dia 1.º ..	106:936\$564
	4.708:480\$458
Saldo para o dia 2	
No Thesouro	263:654\$305
No Banco do Brasil	64:239\$000
No Banco do Estado da Parahyba	500:000\$000
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587\$153
No City Bank, em Recife	1.000:000\$000
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000\$000
No British Bank of South America, em Recife	1.000:000\$000
No Banco Central	100:000\$000
Noutros pequenos bancos	60:000\$000
Somma	4.708:480\$458

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 1.º DE ABRIL DE 1930

Saldo do dia 31 de março	19:464\$384
Receita de hoje, arts.	1:116\$000
	Somma
	20:580\$384
Despesa de hoje	480\$000
Saldo em cofre	20:100\$384

SALDOS MENSAES

No Banco do Brasil — Deposito a prazo fixo.	205:000\$000
No Banco do Brasil — Deposito em c/c.	168:528\$600
Em apolices federaes	
618 titulos de 1:000\$000, ao portador	618:000\$000
44 titulos de 1:000\$000, nominaes	44:000\$000
1 titulo de 500\$000, nominal	500\$000
2 titulos de 200\$000, nominaes	400\$000
	662:900\$000

dalli, em um inventario que se está processando no referido termo.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º:

Contas:

De O. Pessôa & Barros, referente ao fornecimento de material de automoveis á Força Publica. — Pague-se a quantia de 360\$000.

De P. Navarro & Filho, referente ao fornecimento de portas para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 4:464\$000.

Do mesmo, referente ao fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 412\$485.

De Francisco Guimarães & Irmão, referente ao fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 2:154\$650.

De Souza Campos & Cia., pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 671\$400.

De Cunha Di Lascio, pelo fornecimento de 1 barrica de cimento branco, de 180 kilos, para as obras do Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 118\$000.

De Severino de Carvalho, referente a procurações, etc., por conta do Estado. — Pague-se a quantia de 48\$000.

Do mesmo, idem, idem. — Pague-se a quantia de 70\$000.

De Augusto Gastão de Almeida, referente a transporte de praças em seu caminhão, desta capital a Campina Grande. — Pague-se a quantia de 320\$000.

De Francisco L. de Mello, pelo fornecimento de combustivel para a garagem de Palacio. — Pague-se a quantia de 340\$000.

De Souza Campos & Cia., pelo fornecimento de material para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 140\$600.

De O. Pessôa & Barros, referente ao fornecimento de material para a Secretaria da Segurança. — Pague-se a quantia de 460\$500.

Do mesmo, pelo fornecimento de combustivel para a garagem de Palacio. — Pague-se a quantia de 2:121\$000.

Do mesmo, pelo fornecimento de material para a Secretaria da Segurança Publica. — Pague-se a quantia de 12:804\$000.

Folha de operarios que trabalharam no Centro Agricola de Pindobal. — Pague-se a quantia de 1:287\$600.

Tribunal da Fazenda

SESSÃO DO DIA 1.º:

Contas visadas:

e 12:804\$000, pelo fornecimento de materias ás repartições da Segurança Publica, Força Publica e garagem de Palacio.

De F. Navarro & Filho, nas de 4:464\$000 e 412\$485, referentes a fornecimentos de materias ás Obras Publicas.

De Francisco Guimarães & Irmão, na de 2:154\$650, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas.

De Souza Campos & Cia., nas de 671\$400 e 140\$600, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas e Imprensa Official.

De Cunha & Di Lascio, na de 118\$000, pelo fornecimento de 1 barrica de cimento branco para as Obras Publicas.

De Severino de Carvalho, nas de 48\$000 e 70\$000, proveniente de procurações, etc., por conta do Estado.

De Augusto Gastão de Almeida, na de 320\$000, referente ao transporte de forças em seu caminhão, desta capital a Campina Grande.

De Francisco Lins de Mello, na de 340\$000, pelo fornecimento de combustivel á garagem de Palacio.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 1.º:

Petição:

De The Texas Company (S. A.) Ltd., á Directoria, solicitando baixa da collecta lançada á bomba de gasolina, situada á rua Maciel Pinheiro, n.º 7. — Deferido, pagando o requerente o imposto correspondente a um semestre. A 2.ª secção.

NOTICIARIO

E' o seguinte o programma da retraits a realizar-se hoje, na praça Comendador Felizardo, pela banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores:

1ª parte—Marcha-charleston, "Bullram com você?"; valsa, "A divina dama"; fantasia, "Madame Butterfly"; samba, "Tem gente olhando"; marcha-comica, "A greve dos musicos".

2ª parte—Marcha-charleston, "Você viu?"; valsa, "Charminée"; fantasia, "Palhaços"; tango-argentino, "Flôr das Ingratas"; dobrado, "Tenente Lisboa".

A 20 do corrente o individuo Miguel Bezerra, residente no logar Verilentino, do districto de Caçara, raptou uma menor, sendo preso e recolhido á cadeia dessa villa.

"A UNIÃO"

ASSIGNATURAS

ANNO

SEMESTRE

Encarecemos aos nossos assignantes da capital a fineza de virem pagar as suas assignaturas.

havia furtado a quantia de sessenta e um mil réis em dinheiro, o prendeu e conduziu á mesma Delegacia, não sendo, entretanto, mais encontrada a referida quantia, sendo convidado o denunciante a comparecer á mesma repartição, para explicar o facto.

O guarda n.º 81 prendeu e conduziu á Delegacia de Policia, o individuo Antonio Padeiro, por embriaguez.

O de n.º 42 prendeu e conduziu á mesma Delegacia, os individuos Se-Severino da Silva e Manuel de Lima, por disturbios.

O de n.º 70 prendeu e conduziu á mesma repartição policial, o individuo Tertulliano Bandeira das Neves, por embriaguez e offensa á moral.

O de n.º 50 intimou a comparecerem á Delegacia de Policia as mulheres Maria de Lima e Atila Gomes, por terem, momentos antes, luctado corporalmente.

O de n.º 68 prendeu e conduziu á aquella repartição, o individuo Olegario da Silva, por embriaguez e disturbios.

O de n.º 84 prendeu e conduziu á mesma repartição o individuo José Franca de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

O de n.º 64 prendeu e conduziu á mesma Delegacia, o individuo João Pinheiro, para averiguações policiaes.

Foi o seguinte o movimento de alienados no hospital-colonia "Juliano Moreira", no periodo de 23 a 31 de março de 1930.

Existiam em tratamento 101, entraram 6, sahiu 1, ficam existindo 106.

O sr. Norberto José da Silva, vice-prefeito do município de Itabayana, communicou ao sr. presidente João Pessôa que, em data de 26 do corrente, assumiu o exercicio de prefeito daquelle município.

A directoria de Saúde Publica despachou o seguinte requerimento:

De Antonio Henriques de Albuquerque solicitando licenca para continuar a manter uma secção de drogas e preparados medicinaes na povoação de Pocinhos, do município de Campina Grande. — Compareça a esta Directoria a fim de prestar outros esclarecimentos.

A Directoria de Saúde Publica pede aos proprietarios ou responsaveis pelos predios ns. 591, 111, 151 e 290, respectivamente, ás ruas Barão da Passagem, 1817, Santo Elias e Duque de Caxias, que se encontram presentemente fechados, o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Commissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de fôcos.

Por acto de hontem, o sr. administrador dos Correios suspendeu o serviço de condução de malas postaes que se vinha fazendo em auto-omnibus particulares entre esta capital e Recife.

Motivaram essa providencia continuas irregularidades praticadas pelos conductores de vehiculos, os quaes, deixando de comparecer á sede da administração para receber malas, e não transportando, vez por outra, as de Recife para cá, collocaram a repartição dos Correios na impossibilidade de responder pelo compromisso assumido para com o publico, de receber e entregar correspondencias num horario mais vantajoso do que o do serviço feito pelos trens da "Great Western".

Attendendo a essas razões e ao inconveniente de continuar o serviço, com semelhantes falhas, o sr. administrador dispensou o actual conductor da linha de Parahyba a Recife, por automovel sr. João Alves de Mello.

A directoria da Cadeia Publica forneceu-nos a seguinte nota com o termo de visita do 1º promotor publico da capital:

"Visita a esta Cadeia. Ordem e asseio bons. Assisti ás vistas publicas. Pude observar que se está introduzindo alguns melhoramentos em nossa Penitenciaria, tendentes a melhorar as suas condições de arejamento e hygiene dos compartimentos presidiarios. Será de grande utilidade que isso seja apenas o começo de uma mais bem acabada obra, por cuja benemerencia, estou certo, o actual governo do Estado não pôde deixar de ter a merecida conta. Precisamos de dar um passo grande na questão penitenciaria, fazendo de nossa Cadeia uma miniatura de sua congenera de São Paulo. Ouvi inumeros detentos, sentenciados uns e apenas processados outros, de cujos interesses legitimos tomei as notas devidas para as providencias que forem cabiveis. Domingo 30 de março de 1930. — Du-

A reacção da Parahyba contra o cangaceirismo e os attentados á sua autonomia

(Conclusão da 1ª pagina)

nos vizinhos no mesmo movimento, sob o pretexto de garantir as fronteiras, incentivando, assim, a insultuosa intervenção federal neste Estado, para satisfação de caprichos políticos quando o nosso governo, que faz no momento a mais eficiente administração do Brasil, se encontra, sufficientemente aparelhado para suffocar o movimento armado a mais de cem leguas de distancia da capital, sem repercussão na vida normal de outro qualquer recanto do Estado. Saudações — Associação Commercial: José Teixeira Bastos, João Amorim, Antonio Mendes Ribeiro, Estevam Gerson da Cunha, João Celso Peixoto, Candido Marinho Falcão, Avelino Cunha; União dos Retailistas: Delmino Costa, Henrique Chalegre, Walfrêdo Silva, Francisco Araújo, Apollonio Brito; Associação dos Empregados no Commercio: Miguel Bastos Lisboa, Severino Bezerra Franca, Olympio Pessôa, João Climaco Monteiro da Franca, Jandovy Toscano Siqueira, João Alves da Silva e J. T. de Carvalho". E' assim que a opinião independente da Parahyba julga os acontecimentos deturpados por meus sanguinarios detractores. Saudações attentivas — João Pessôa".

Ao sr. presidente da Republica, o presidente João Pessôa transmittiu, ante-hontem, o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 31 — Exmo. sr. presidente da Republica — Rio — Venho perante v. exc. protestar contra o facto de que estou seguramente informado, de haver o ministro da Fazenda recommendado á Inspectoria da Alfandega deste Estado apprehender qualquer armamento ou munición destinados ao meu governo. E' um facto virgem na Republica ficar um Estado privado dos meios de policiamento pelas proprias autoridades federaes, expondo-se, assim, aos desmandos dos bandidos como Lampeão e outros em acção. E' tanto mais extranhavel essa medida, quanto outras unidades da Federação, que não se encontram na mesma emergencia, são tratadas de modo differente. Agora mesmo os jornoes publicam um despacho concedendo isenção de impostos ás armas importadas pelo Estado de Alagoas. O vapor "Pará", que foi, sob a suspeita de ter trazido armamento para o meu governo rigorosamente revistado em Alagoas, e especialmente aqui, onde o proprio chefe da opposição foi em pessôa, acompanhado de autoridades aduaneiras, fiscalizar os portos de Cabedello e desta capital, desembarcou sem nenhum embaraço, grande quantidade de armas e munições em Natal. Tanto não pretendo adquirir material bellico clandestinamente e compreendo que o governo federal deveria collaborar na manutenção da ordem publica, sujeita a efeitos de bandos fraccionados após a tomada de Princeza, em sortidas contra as fazendas situadas na zona sertaneja, como occorreu depois do movimento armado contra os rebeldes em mil novecentos e vinte quatro, que mandei pedir ao general chefe da Região em Pernambuco o fornecimento, a titulo de emprestimo ou venda, de certa quantidade de munição, devendo consultar o ministro da Guerra. Nenhuma resposta, entretanto, obtive até agora, o que constitue uma prova das restricções que me são creadas, em prejuizo do proprio dever de zelar pela vida e propriedade dos meus governados. A conspiração contra a autonomia do meu Estado manifestase por outras fórmas ainda mais grosseiras. Sei que o deputado Pessôa de Queiroz se communicou durante horas pelo telegrapho da estação de Recife com o chefe da mashorca em Princeza. Recebi de Palmareis telegramma de um capanga dos Pessôa de Queiroz, encarregado de transportar munições daquelle ponto para Princeza, em termos injuriosos, taxado assim na estação de origem. De modo que os aparelhos telegraphicos da Nação ficam, dessa fórma, a mercê do banditismo. Emquanto a estação telegraphica de Teixeira é fechada, depois de occupada a villa pelas forças leaes, é mantida a de Princeza, para uso exclusivo dos bandoleiros, pois evacuada a cidade pela população, só ella se acha occupada por estes. Telegrammas destinados a of-

dem de marcharem são propositadamente retardados por dois, três, até oito dias. Outro facto que não posso deixar de estranhar, porque attenta gravemente contra a autonomia da Parahyba é ter hoje, pela manhã, sido a cidade alarmada pela ostentação de grande contingente da força do exercito, que sob o commando do major fiscal do batalhão foi conduzida ao cartorio federal e dahi a acompanhar os livros eleitoraes para a Delegacia Fiscal, onde ficaram, sem que tivesse havido o mais leve indicio de qualquer tentativa de desvio desses livros, tanto mais quanto a situação dominante tem, ao contrario, interesse na apuração, em virtude da maioria de votos obtidos pelos seus candidatos. O supplente de juiz federal, exaltado partidario e primo do chefe da opposição, no exercicio pleno de juiz federal após haver entrado em gozo de ferias o respectivo juiz, precisamente nas vespersas da apuração e seu substituto ter sido chamado no dia seguinte pelo ministro da Justiça, que para tanto não tinha competencia, o mesmo supplente requisitou a força federal e esta lhe foi entregue sem que a requisição houvesse sido feita, ao que me consta, por intermedio do Supremo Tribunal Federal, certamente receoso de que a mesma tivesse solução identica ao pedido há pouco encaminhado á referida corte pelo supplente da secção de Minas Geraes. Na sala destinada aos trabalhos manteve-se todo tempo o official, convenientemente armado, á disposição do supplente. Do meu governo não se indagou, sequer, se estava ou não disposto a fornecer a força para ser praticada a diligencia, uma vez que ás policias estaduais incumbem primeiramente, como bem sabe v. exc., garantir até as execuções e decisões da justiça federal. As ameaças contra este Estado ainda se pronunciam em outros muitos factos observados por emissarios que permanecem na zona perturbada em Princeza a serviço de investigação. Continúa a entrada franca na fronteira de Pernambuco de armamento e munición destinados ao chefe da mashorca. O desembargador Heraclito, que orienta e insulfila desta capital o movimento subversivo por meio do seu jornal e instruções telegraphicas aos bandidos em operação, sem nada soffrer, aconselha aos funcionarios federaes de Princeza e ao Conselho Municipal de Teixeira a solicitarem a intervenção federal, como se a falta de garantias não decorresse dos proprios elementos subversivos organizados por elle. O proprio encarregado da estação telegraphica de Princeza, que denunciou há alguns mezes ao ministro da Viação, por ter avisado um réo pronunciado, residente naquella cidade, do pedido de captura feito por telegramma do secretario da Segurança, este telegraphista recebe directamente ordem de João Pessôa de Queiroz, para telegraphar ao "Jornal do Commercio" de Recife dizendo que meu governo havia convidado "Lampeão" e seu grupo, para fazer parte da força do Estado e o mesmo cumpre immediatamente a ordem. Está, assim, o encarregado do telegrapho na mesma localidade também a serviço dos bandoleiros. Em todo o resto do Estado reina absoluta paz. O deputado Suassuna mandou deixar sua familia nesta capital, como ponto absolutamente seguro. Attenciosas saudações — João Pessôa."

O TRANSPORTE DE MUNIÇÃO PARA OS CANGACEIROS

O Libertador, do Recife, publicou hontem a seguinte nota:
"De uma correspondencia particular de Rio Branco para uma pessoa residente nesta capital, com data de 28 do corrente, reproduzimos na integra o seguinte trecho sobre os acontecimentos que se vêm desenrolando nos sertões da Parahyba:
"Epitacio Pessôa de Queiroz, assassino de Bandeira Filho, passou aqui de volta para Recife, na segunda-feira, 24, acompanhado do Cicero, tendo deixado lá o allemão. Penso que estará de volta de hoje para amanhã.
O transporte de munições é uma cousa estupenda e está se fazendo sem a menor reserva, como já te scientifiquei, está entrando por Campestre, vindo de Alagoas, obedecendo ao seguinte itinerario: Maceló, Leopoldina, Campestre, Palmareis, Bonito, Bebedouro, Caruarú, Rio Branco, Triunpho ou Flores, Princeza, ..."

Os parahybanos do Rio e sua solidariedade ao presidente João Pessôa

A reunião do Centro Parahybano

RIO, 31 — Conforme fôra annunciado, teve lugar, ante-hontem, a reunião da colonia parahybana desta capital, para manifestar solidariedade ao presidente João Pessôa e verberar a attitude criminosa do deputado José Pereira, á frente da mashorca de Princeza.

A reunião foi extraordinariamente concorrida. O salão da séde do "Centro Parahybano", onde se realizou a assembléa, estava literalmente cheio de membros salientes da colonia. A assistencia era tão numerosa que enchia também os corredores e a escada do edificio, postando-se ainda deante do mesmo, na rua, durante a reunião, numerosa massa popular.

Abrindo a sessão, o sr. Arthur Victor, presidente do "Centro", secretariado pelo commandante Paulino Figueirêdo e pelo sr. Raul Xavier, historio minuciosamente os factos de que resultou o choque entre as forças do governo parahybano e os elementos sediciosos a serviço dos dissidentes do partido situacionista daquelle Estado, á ultima hora allidados aos seus rancorosos adversarios da vespersa e que representam alli a politicagem perrepesta.

Depois de elogiar calorosamente a administração e as attitudes politicas desassombradas e patrioticas do presidente João Pessôa, o presidente do "Centro" propoz que lhe fosse transmittido o seguinte telegramma:

"Presidente João Pessôa. — Para-

gnada com o boato da queda de Patos em poder dos cangaceiros, e que deu trabalho aos officiaes para contel-a. A maior parte da soldadesca é pensosa á causa da Parahyba.

Cicero Correia e João Muniz Pereira são os conductores de munições. O allemão que mandaram para Princeza, é ex-capitão da grande guerra".

Ao sr. presidente João Pessôa continúam a chegar os mais expressivos telegrammas e manifestações outras de solidariedade em face do levante de cangaceiros de Princeza.

Entre esses, recebeu o chefe do governo os seguintes despachos:

Rio, 31 — Acompanhamento o eminente amigo inteiramente solidario. — Bruno Lobo.

Maranhão, 31 — Em excursão pelo norte, resido, entretanto, no nosso Estado. Não sou politico, mas admiro a firmeza do vosso caracter. Perdendo ou ganhando, estarei comvosco incondicionalmente em todo o terreno. Aguardo vossas ordens em São Luiz e precisando estarei ahi. Saudações — Dr. Pedro Ludovico.

Rio, 29 — Colonia Parahybana, reunida hoje na Séde do Centro, deliberou por intermedio deste, hypothecar a vossencia sua inteira solidariedade no momento em que ambições politicas levaram conterraneos impatrioticos a conflagrar a nossa querida terra. O Centro desincumbindo da missão e regimentalmente offerece ao vosso governo os prestimos que possa servir, fazendo votos pela victoria da legalidade, sem sacrificios de mais vidas nossos conterraneos. Cordiaes saudações — Arthur Victor, presidente do Centro.

Tambem os srs. Antonio Bezerra de Medeiros, desta capital; Alberto Montenegro, de Turvo, Minas Geraes e Honorio Guimarães, de Bello Horizonte escreveram ao chefe do governo protestando solidariedade no mesmo sentido.

Conceituadas firmas desta praça tomaram a iniciativa de promover no commercio uma subscrição para, com o seu producto, adquirir cigarros, doces, bebidas e outras lembranças, a fim de offertal-as aos bravos soldados da nossa policia ora em combate contra os cangaceiros de José Pereira e João Suassuna.

Tomaram a frente desse louvavel movimento os srs. Ferreira Amorim & Cia., Nicolau da Costa, Lisboa & Cia., J. Schuller & Cia. e O. Pessôa & Barros.

A fim de facilitar o recebimento, por parte da população de Princeza, da correspondencia para alli destinada, cujo encaminhamento não pôde ser realizado devido ter sido suspenso provisoriamente o funcionamento da agencia do Correio local, á vista dos graves acontecimentos que se vêm desenrolando naquella cidade, resolveu o sr. administrador dos Correios neste Estado, autorizar a expedição de malas, ás segundas-feiras, para a agencia do Correio de Flores, no vizinho Estado do sul, onde se encontra refugiada a maior parte da população daquelle cidade, que dita 21

NOTICIAS DO INTERIOR

SERRA REDONDA

Tem chuido torrencialmente neste districto e em todo o município. Nota-se grande entusiasmo nas classes productoras, especialmente na dos criadores, que, com o estio prolongado, já vinham tendo pequenos prejuizos.

Na zona do Surrão, conforme fomos informados, as chuvas foram tão copiosas que damnificaram a estrada Tronço, em diversos pontos, ficando diversos automoveis aguardando que estiasse um pouco a fim de atravessarem o terreno coberto de massapê. Varios carros estão transitando pela estrada que nos liga a Campina Grande, cuja excellente construcção nos merece inteira confiança, apesar de não ter sido mais beneficiada.

Salientamos ainda sobre essa estrada, que foi a mesma construida em 1923, pelo nosso commercio e o de Campina Grande, com a insignificante quantia de 2:600\$000, correspondendo os serviços a 48 kilometros de construcção. Por isto, appellamos para o exmo. sr. dr. João Pessôa, digno presidente do nosso Estado, para que com o seu alto espirito progressista, lance suas vistas para essa estrada, que é de muita necessidade.

Reina grande animação em torno á situação politica de nosso Estado, esperando-se ansiosamente qualquer noticia sobre as constantes victorias que vae obtendo o nosso presidente contra os mesquinhos inimigos de nossa terra.

(Do correspondente)

NECROLOGIA

Falleceu hontem, em Soledade, o sr. Augusto Bernardo, electricista da Prefeitura daquelle villa.

O extinto contava 24 annos, sendo sua morte muito sentida.

(:o:)

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Reune hoje a Congregação dos leites e professores deste estabelecimento de ensino, equiparado ao Collegio Pedro II.

As aulas do mesmo Instituto deverão começar amanhã ás 8 horas.

A apuração das eleições no Rio Grande do Norte

Um telegramma do presidente do Supremo Tribunal ao nosso confrade Café Filho

O jornalista Café Filho, que ha dias telegraphára ao presidente do Supremo Tribunal sobre graves irregularidades no Juizo Seccional no Rio Grande do Norte, onde se estava procedendo a adulteração da votação distribuida aos candidatos liberaes, recebeu, hontem, um telegramma do ministro Godofredo Cunha ponderando que sobre os factos a lei não lhe permittia tomar qualquer providencia, dada a autonomia das Juntas Apuradoras.

O nosso confrade Café Filho respondeu ao ministro presidente do Supremo Tribunal nos seguintes termos:

Presidente Supremo Tribunal — Rio — Não extranhei os termos do telegramma de v. exc. Quando denuncié os factos quiz apenas firmar o meu vehemente protesto contra o esbulho que se estava praticando não pensando que contra isso, podesse, ser determinada, no Brasil, uma providencia. Saudações — Café Filho."

NATAL, 31 — A Junta Apuradora das eleições de 1º de março está funcionando com dois membros tendo-se excusado, em vista dos graves factos denunciados pelo candidato a deputado Café Filho o Juiz Federal que,

estão apurando o juiz substituto e o procurador geral do Estado, dois instrumentos do governador. Foi impedida a entrada no edificio do Conselho Municipal, onde se realiza a apuração, do dr. Pedro Dias Guimarães candidato liberal á senatoria e do jornalista Joaquim de Fontes Galvão, fiscal do candidato liberal Café Filho, correndo, desse modo, á mercê da vontade do governo a contagem de votos.

NATAL, 1 — Confirmando o meu telegramma de hontem informando não ter tomado parte nos trabalhos da Junta o juiz federal d'aqui.

Ha varias versões sobre o não comparecimento do mesmo juiz, dizendo uns que s. exc. chegou á evidencia que o seu genro Emygdio Cardoso, secretario do sr. Lamartine, retirára do Juizo os livros para serem adulteradas as actas nos votos distribuidos aos liberaes; outros affirmam que o juiz excusou-se em vista da policia ter impedido os fiscaes liberaes de comparecer.

Consta que a Junta não apurou a votação de Pau dos Ferros, onde o candidato Café Filho teve mais de quinhentos votos contra trezentos e poucos dados aos candidatos gover-

LISTA da antiguidade dos Juizes de Direito das comarcas do Estado, apurada até 15 de Fevereiro de 1930, e revista pelo Superior Tribunal de Justiça em sessão de 21 do referido mez. (*)

NOMES	COMARCAS	NOMEAÇÃO	EXERCÍCIO	ANTIGUIDADE			OBSERVAÇÕES
				Anno	Mez	Dia	
1 Bel. Francisco Trindade Meira Henriques —	—	10 de Novembro de 1896	18 de Novembro de 1896	33	2	28	Em disponibilidade.
2 » Francisco Peregrino de A. Montenegro —	Alagôa Grande	29 de Novembro de 1901	2 de Dezembro de 1901	28	2	13	
3 » Eutiquio Autran — — — — —	—	31 de Dezembro de 1902	2 de Janeiro de 1903	27	1	13	Em disponibilidade.
4 » Octavio Celso de Novaes — — — — —	Santa Rita	29 de Fevereiro de 1904	19 de Março de 1904	25	10	27	
5 » Antonio Feitosa Ferreira Ventura — —	Capital	29 de Fevereiro de 1904	22 de Abril de 1904	25	9	24	
6 » Antonio Massa — — — — —	—	18 de Setembro de 1907	30 de Setembro de 1907	22	4	15	Em disponibilidade.
7 » Irineu Alves de Oliveira — — — — —	—	13 de Novembro de 1907	3 de Dezembro de 1907	21	2	7	Em disponibilidade.
8 » Joaquim Victor Jurema — — — — —	Cajazeiras	19 de Outubro de 1908	10 de Novembro de 1908	21	3	—	
9 » José Eugenio Neves de Mello — — — —	Bananeiras	27 de Novembro de 1906	10 de Dezembro de 1906	20	11	5	Descontaram-se 27 mezes no decennio, em virtude de licenças excedentes a 6 mezes
10 » Manuel Eduardo Pereira Gomes — — —	Mamanguape	23 de Dezembro de 1910	3 de Janeiro de 1911	19	1	12	
11 » Manuel Victoriano R. de Paiva — — —	—	4 de Novembro de 1914	17 de Novembro de 1914	15	2	29	Em disponibilidade.
12 » Climaco Xavier da Cunha — — — — —	Princeza	13 de Novembro de 1917	13 de Dezembro de 1917	12	2	2	
13 » Ovidio da Costa Gouveia — — — — —	Umbuzeiro	1 de Setembro de 1920	24 de Setembro de 1920	9	4	22	
14 » Archimedes Souto Maior — — — — —	Campina Grande	22 de Março de 1923	9 de Abril de 1923	5	10	12	Estava avulso. Assumiu o julgado de C. Grande, em 21-11-1923, para cuja comarca foi designado. Descontaram-se 11 mezes e 24 dias do periodo de sua avulsão.
15 » Antonio Alfrêdo da Oama e Mello Filho	Itabayanna	30 de Junho de 1924	15 de Julho de 1924	5	7	—	
16 » José Genuino C. de Queiroz — — — —	Piancó	25 de Junho de 1924	8 de Agosto de 1924	5	6	7	
17 » José Severino Gomes de Araújo — — —	Areia	8 de Junho de 1925	8 de Julho de 1925	4	7	7	
18 » Laudelino Cordeiro de Araújo — — —	Picuihy	17 de Setembro de 1925	1 de Outubro de 1925	4	4	14	
19 » João Navarro Filho — — — — —	—	30 de Março de 1927	12 de Maio de 1927	2	9	3	Em disponibilidade, por decreto n. 1.621 de 14-1-1930.
20 » Acrisio Neves — — — — —	Guarabira	21 de Maio de 1927	8 de Junho de 1927	2	8	7	
21 » Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha	Alagôa do Montêiro	18 de Maio de 1929	16 de Julho de 1929	—	7	—	
22 » Manuel Simplicio Paiva — — — — —	Patos	5 de Outubro de 1929	17 de Outubro de 1929	—	3	29	
23 » Dionisio de Farias Maia — — — — —	Catolé do Rocha	9 de Outubro de 1929	21 de Novembro de 1929	—	2	25	Comarca creada pela lei n. 681, de 18 de Setembro de 1929.
24 » Eraz Baracuby — — — — —	Souza	4 de Novembro de 1929	12 de Dezembro de 1929	—	2	3	
25 » Sizenando de Oliveira — — — — —	—	4 de Dezembro de 1917	11 de Dezembro de 1917	11	7	13	Avulso, a seu requerimento, por decreto n. 1.197, de 25 de Julho de 1929. Descontaram-se 6 mezes e 21 dias do periodo de sua avulsão.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba, em 21 de Fevereiro de 1930.

O secretario — Euripeles Tavares da Costa

(*) Reproduzido por ter sabido com omissões

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n.º 22

De ordem do sr. prefeito do município desta capital, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes desta capital, para o corrente exercicio, ficando marcado o prazo de 15 dias, contados da publicação, para serem feitas, em petição devidamente selladas, as reclamações daquelles que se julgarem prejudicados.

Secretaria da Prefeitura, 27 de fevereiro de 1930. — Manuel Pires, servindo de secretario.

(Continuação)

Rua Visconde de Pelotas

88 J. J. Barbosa, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
91 O mesmo, fabrica de bebidas de 3.ª classe	330\$000
124 José B. de Lima Filho, casa a retalho de 3.ª classe	171\$600
147 André Lombardi, casa a retalho de 3.ª classe	171\$600
203 Salustiano D. de Andrade, casa a retalho de 3.ª classe	171\$600

Praça 1817

19 João Octaviano, officina de sapateiro de 3.ª classe	11\$000
35 Walfredo G. P. Sobrinho, fabrica de mosaico	550\$000

Rua Vidal de Negreiros

s/n João B. de Medeiros, botequim de 2.ª classe	132\$000
s/n M. Pinto, botequim de 2.ª classe	158\$000
s/n D. Stella Cunha, bomba de gasolina	308\$000
" A mesma, bomba de oleo	143\$000
" The Texas Company, bomba de gasolina	308\$000
Anglo M. P. Company Ltd, bomba de gasolina	308\$000

Praça Rio Branco

s/n Dr. J. M. Lula, gabinete dentario	132\$000
" Dr. Lauro Wanderley, gabinete medico	132\$000
32 José da Luz, officina de funileiro de 3.ª classe	11\$000
48 João E. P. Leon, officina de funileiro de 2.ª classe	16\$500

Praça Barão do Rio Branco

52 Sebastião G. de Britto, officina de barbeiro de 3.ª classe	22\$000
56 Lourival V. de Freitas, officina de sapateiro de 3.ª classe	11\$000
Rua Fructuoso Barbosa	
7 Medeiros & Filho, casa	

14 Agrippino A. d'Araujo, officina de barbeiro de 3.ª classe	22\$000
19 Chalegre & C.ª, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
22 Os mesmos, padaria a mão de 3.ª classe	110\$000
19-a Manuel Tavares, officina de sapateiro de 3.ª classe	11\$000
s/n João Monteiro, officina de ferreiro de 1.ª classe	33\$000

Rua 13 de Maio

127 D. Maria Corida da Silva, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
141 João B. de Lima, casa a retalho de 3.ª classe	171\$600
160 Waldemar Pinho, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
s/n Heracilio Siqueira, garage propria	33\$000
596 Aureliano Albuquerque, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
256 Mme. Juvita, pensão familiar	88\$000

Rua Diogo Velho

s/n José da Silva, garage de bicycleta	66\$000
316 Ezequiel Dias, officina de sapateiro de 3.ª classe	11\$000
238 D. Stella Cunha, garage de aluguel	66\$000
675 Fernando Nobrega & C.ª, refinação de assucar a mão	330\$000
675 Fernandes Nobrega & C.ª, moinho de milho a vapor	165\$000
" Os mesmos, torrefação de café a mão	82\$500

Praça Barão do Abiahy

36 João Delgado, quitanda de 1.ª classe	33\$000
37 D. Angela M. da Conceição, quitanda de 2.ª classe	16\$500
42 Manuel Vicente, officina de barbeiro de 3.ª classe	22\$000
48 Miguel B. da Silva, officina de barbeiro de 3.ª classe	22\$000
51 D. Rosa Anselmo, quitanda de 1.ª classe	27\$500
52 Severino Lucena, casa a retalho de 3.ª classe	171\$600
55 D. Josepha T. de Barros, quitanda de 1.ª classe	27\$500
59 D. Maria C. dos Santos, quitanda de 1.ª classe	27\$500
60 Antonio Alves, quitanda de 2.ª classe	16\$500
63 Manuel Serrinha, quitanda de 1.ª classe	27\$500
69 D. Maria Bezerra, quitanda	

79 João Leopoldo, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
82 M. Duarte, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
83 João Silvino, quitanda de 2.ª classe	16\$500
" O mesmo, officina de sapateiro de 3.ª classe	11\$000
86 Severino Francisco, casa de rancho	55\$000
90 Severino Martins, officina de sapateiro de 3.ª classe	11\$000
s/n José Cavalcante, officina de alfaiate de 4.ª classe	55\$000
" Manuel M. de Figueiredo, casa a retalho de 4.ª classe	71\$500

Avenida Duarte da Silveira

36 Arthur Accioly, photographia de 2.ª classe	88\$000
48 Credito Mutuo Predial, agencia de sorteios de outro Estado	1.100\$000
64 Manuel C. de Souza, casa a retalho de 2.ª classe	286\$000
s/n Luiz Barbosa, barraca volante	66\$000
1222 Evaristo José de Oliveira, quitanda de 2.ª classe	16\$500
1236 José G. Chaves, quitanda de 1.ª classe	33\$000

Rua Borges da Fonsêca

205 José C. Maia, quitanda de 2.ª classe	19\$800
" Antonio M. Ribeiro, garage propria	33\$000

Villa Amorim

1 José G. Costa, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
---	---------

Avenida Pedro II

620 José E. P. Leon, quitanda de 1.ª classe	33\$000
751 Manuel F. da Silva, quitanda de 1.ª classe	33\$000
1457 Severino Bello, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
1687 D. Amelia E. da Silva, quitanda de 2.ª classe	16\$500
1805 D. Francelina M. da Silva, quitanda de 1.ª classe	33\$000

Rua Vidal de Negreiros

102 José P. da Silva, quitanda de 1.ª classe	33\$000
111 Pedro R. de Freitas, quitanda de 1.ª classe	33\$000

Rua do Grito

11 Waldemar L. Marques, quitanda de 1.ª classe	33\$000
--	---------

Rua dos Tócos

s/n Waldemar de O. Lima, quitanda de 2.ª classe	16\$500
" José Rocha, quitanda de 1.ª classe	33\$000

Rua do Foot-Ball

quitanda de 2.ª classe	16\$500	773 Carlos de B. Moreira, padaria a mão de 3.ª classe	85\$800
Avenida Maximiano de Figueiredo		" O mesmo, casa a retalho de 4.ª classe	110\$000
241 Manuel R. C. de Oliveira, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800	s/n Joaquim Torres barraca volante	85\$800
Rua 7 de Setembro			66\$000
55 Severino Nascimento, açougue	99\$000	Avenida Epitacio Pessoa	
105 everino Pessoa, officina de barbeiro de 3.ª classe	22\$000	s/n José F. da Silva, barraca volante	66\$000
108 Eduardo Pereira, officina de sapateiro de 3.ª classe	11\$000	" O mesmo, caldo de canna a mão	33\$000
Rua S. José		406 Severino P. de Britto, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800
103 A. Queiroz, torrefação de café a vapor	165\$000	Travessa 11 de Junho	
Rua Cel. Antonio Pessoa		s/n Joaquim Tavares, cacinha com banheiro	27\$500
4 Francisco J. da Silva, officina de sapateiro de 3.ª classe	11\$000	106 Manuel Farias, quitanda de 1.ª classe	33\$000
5 Boaventura A. da Silva, officina de barbeiro de 3.ª classe	11\$000	161 Marcos E. da Fonseca, quitanda de 2.ª classe	16\$500
30 Francisco A. d'Araujo, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800	110 João Ferreira, officina de barbeiro de 3.ª classe	11\$000
Rua Monsenhor Walfredo		148 Francisco Cabral, quitanda de 1.ª classe	33\$000
215 Horacio J. da Silva, casa a retalho de 4.ª classe		225 Manuel P. de Britto, quitanda de 1.ª classe	33\$000
		Praça J. Torres	
		14 Joaquim Vianna, quitanda de 2.ª classe	16\$500
		19 Antonio Fernandes, quitanda de 2.ª classe	19\$800

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida do Rio	quarta-feira	6,00	hora
" de Victoria	"	9,15	"
" Caravellas	"	11,30	"
" Belmonte	"	13,15	"
" Ilbéos	"	14,30	"
" Bahia	quinta-feira	6,00	"
" Aracajú	"	8,45	"
" Maceió	"	10,30	"
" Recife	"	12,30	"
" Parahyba	"	13,30	"
Chegada a Natal	"	14,30	"
VOLTA: Partida de Natal	domingo	6,00	"
" Parahyba	"	7,15	"
" Recife	"	8,15	"
" Maceió	"	10,15	"
" Aracajú	"	12,00	"
" Bahia	segunda-feira	6,00	"
" Ilbéos	"	7,45	"
" Belmonte	"	9,00	"
" Caravellas	"	10,45	"
" Victoria	"	13,00	"
Chegada ao Rio	"	16,00	"

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabado.

Para mais completas informações, tratar na agencia

Companhia Commercio e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

BROMOCALYPTUS é remédio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

BROMOCALYPTUS

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

Avenida Oswaldo Cruz		3.ª classe		11\$000	
246 José F. Barbosa, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800	Praça Luzitania			
277 João Angelo, quitanda de 2.ª classe	16\$500	55 José F. do Nascimento, quitanda de 2.ª classe	19\$800	Praça 15 de Novembro	
Rua 4 de Novembro		Rua 18 de Novembro			
251 João Moreira, quitanda de 2.ª classe	16\$500	s/n D. Clara C. do Amaral, quitanda de 2.ª classe	16\$500	(Continúa)	
Rua Padre Lindolpho		50 D. Julia Aragão, quitanda de 1.ª classe	33\$000	— (:) —	
457 Jão G. de Almeida, quitanda de 1.ª classe	33\$000	248 Gabriel Soares, quitanda de 1.ª classe	33\$000	EDITAES	
476 Antonio Miranda, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800	Avenida D. Aducto			
615 Ernesto de Lima, officina de barbeiro de 3.ª classe	11\$000	102 José A. de Souza, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800	EDITAL — Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas — 2.º Distrito — Chamo a atenção dos interessados para o edital de concorrência para arrendamento provisório do açude publico "Cruzeta", situado no municipio de Acary, do Estado do Rio Grande do Norte, publicado na edição deste jornal, de 27 do mez findo, cujas propostas para esse arrendamento, serão abertas e lidas no proximo dia oito de abril.	
641 Euclydes Affonso, quitanda de 1.ª classe	33\$000	155 Alvaro F. de Albuquerque, quitanda de 2.ª classe	19\$800	Gabinete da chefia do 2.º Distrito da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, em 31 de março de 1930. — Armando de Vasconcellos, secretario.	
Mandacarú		184 João de C. Costa, quitanda de 1.ª classe	33\$000	EDITAL — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. — Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Parahyba — Concurso para a admissão, como contractado, de um adjuncto do curso primario e um do curso de desenho. — De ordem do sr. director desta Escola, faço publico que o sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, autorizou a abrir dentro do prazo de 60 dias, contados desta data, concurso para admissão, nesta Escola, como contractado, de um adjuncto de professor do curso primario e um adjuncto do professor do curso de desenho.	
s/n Manuel Machado, forno de cal	165\$000	232 Adelino Mendonça, quitanda de 2.ª classe	16\$500	Os candidatos, que podem ser de um ou do outro sexo e maiores de 21 annos e menores de 50, dirigirão seus requerimentos ao director da Escola, juntando os seguintes documentos:	
" O mesmo, padaria	165\$000	Rua da Saudade			
Rua dos Bandeirantes		136 Antonio V. Soares, quitanda de 2.ª classe	16\$500	a) certidão de idade ou prova que a substitua;	
465 Eduardo Gama, quitanda de 1.ª classe	33\$000	184 Gustavo Lima, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800	b) folha corrida do logar onde residem, tirada dentro do prazo de edital, ou prova do exercicio de emprego publico;	
Alto de S. Rosa		205 José G. da Costa, casa a retalho de 4.ª classe	85\$800	c) attestado de capacidade physica, de que não soffrem de molestia contagiosa e não têm defeito physico mormente dos orgams visuaes ou auditivos que os impossibilite de exercer convenientemente o magisterio; attestado esse que será passado por dois medicos cujas firmas devem ser reconhecidas;	
69 Severino P. de Lima, quitanda de 2.ª classe	16\$500	323 Francisco X. das Chagas, quitanda de 2.ª classe	16\$500	d) quaesquer titulos abonadores de sua idoneidade.	
Rua do Fuchico		Rua Joaquim Nabuco			
72 Leonel Brandão, quitanda de 1.ª classe	33\$000	7 Benjamin de F. Maia, casa a retalho de 4.ª classe	171\$600	Os documentos, devidamente sellados serão exhibidos em original ou certidão deste e a falta de qualquer delles importará na exclusão do candidato.	
Rua do Cariry de Cima		Mercado Tambiá			
163 Ismael Mariand, quitanda de 1.ª classe	33\$000	s/n Pedro Paiva, açougue	99\$000	O candidato ao logar de adjuncto do curso primario prestará exames das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, especialmente do Brasil, calligraphia, noções de historia do Brasil, de instrução moral e civica, de algebra, de physica e chimica, historia natural e escripturação mercantil.	
292 Lindolpho de Lima, quitanda de 1.ª classe	33\$000	" O mesmo, açougue	99\$000	O candidato ao logar de adjuncto do curso de desenho, além dos exames de portuguez, arithmetica, algebra, geographia, historia do Brasil, instrução moral e civica, prestará os de noções de geometria e trigonometria, trabalhos manuaes e fará provas graphicas de desenho.	
325 Manuel Coelho, quitanda de 1.ª classe	33\$000	" O mesmo, açougue	99\$000	Além das materias mencionadas, os candidatos se submeterão a uma prova de pratica de ensino; e os interessados poderão solicitar esclarecimentos nesta secretaria todos os dias uteis, das 14 ás 15 horas.	
Rua do Tambiá		" Severino Nascimento, açougue	99\$000	Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 29 de março de 1930. O escripturario interino, Antonio Glycerio C. de Albuquerque.	
217 Clydneu J. da Silva, quitanda de 2.ª classe	16\$500	" O mesmo, açougue	99\$000	EDITAL N.º 5 — Recebedoria de Rendas — Leilão de aguardente apprehendida — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, que será vendida em hasta publica, a quem mais der, no dia 8 do corrente, terça-feira, ás 14 horas, na portaria da mesma repartição, á base de 40\$000, quarenta e oito (48) garrafas com aguardente, de produção do Estado, apprehendidas pelo guarda fiscal Eglydio W. de Souza, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.	
242 José J. de Queiroz, quitanda de 2.ª classe	16\$500	" O mesmo, açougue	99\$000	2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de abril de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.	
Rua Saldanha da Gama		Rua Barão da Passagem			
64 Francisco Xavier, quitanda de 2.ª classe	16\$500	288 Andrade Campello, escriptorio de comissões	440\$000	EDITAL N.º 6 — Recebedoria de Rendas — Imposto de coqueiros — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se recerá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos sobre coqueiros fructiferos do municipio desta capital e Cabedello, referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6 do decreto n.º 1.609, de 13 de novembro de 1929.	
177 Severino C. d'Araujo, quitanda de 2.ª classe	16\$500	382 Moyses Derman, fabrica de chapões de sol	110\$000		
198 Francisco J. da Silva, quitanda de 1.ª classe	33\$000	443 D. Severina Farias, quitanda de 2.ª classe	16\$500		
Rua do Sol		Rua Arruda Camara			
93 Firmino J. do Nascimento, quitanda de 2.ª classe	16\$500	13 Lins, Paes Leme, empresa de construcções	550\$000		
" O mesmo, caldo de canna a mão	33\$000	Rua Maciel Pinheiro			
186 João José, quitanda de 2.ª classe	16\$500	A. C. Lloyd Sul Americana, agencia de seguros	1.320\$000		
259 Manuel Severino, quitanda de 2.ª classe	19\$800	Rua Desembargador Trindade			
334 Antonio Candido, quitanda de 2.ª classe	19\$800	310 Thomaz do Monte, officina de ferreiro de 2.ª classe	16\$500		
357 Manuel Severino, quitanda de 2.ª classe	16\$500	Rua Dr. José Peregrino			
Avenida S. Therezinha		119 M. S. de Miranda, fabrica não especificada de 2.ª classe	110\$000		
13 D. Rosa M. Pereira, quitanda de 2.ª classe	16\$500	Avenida Capitão José Pessoa			
Rua Luzitania		368 José C. Filho, padaria a mão de 3.ª classe	110\$000		
60 Severino Gomes, quitanda de 1.ª classe	33\$000	Avenida S. Paulo			
140 João F. do Nascimento, quitanda de 2.ª classe	16\$500	407 Queiroz & Filho, casa			
181 D. Anna A. Pessoa, quitanda de 2.ª classe	19\$800				
182 Secundino Brandão, officina de carpinteiro de					

EDITAES

EDITAL — Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas — 2.º Distrito — Chamo a atenção dos interessados para o edital de concorrência para arrendamento provisório do açude publico "Cruzeta", situado no municipio de Acary, do Estado do Rio Grande do Norte, publicado na edição deste jornal, de 27 do mez findo, cujas propostas para esse arrendamento, serão abertas e lidas no proximo dia oito de abril.

Gabinete da chefia do 2.º Distrito da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, em 31 de março de 1930. — Armando de Vasconcellos, secretario.

EDITAL — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. — Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Parahyba — Concurso para a admissão, como contractado, de um adjuncto do curso primario e um do curso de desenho. — De ordem do sr. director desta Escola, faço publico que o sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, autorizou a abrir dentro do prazo de 60 dias, contados desta data, concurso para admissão, nesta Escola, como contractado, de um adjuncto de professor do curso primario e um adjuncto do professor do curso de desenho.

Os candidatos, que podem ser de um ou do outro sexo e maiores de 21 annos e menores de 50, dirigirão seus requerimentos ao director da Escola, juntando os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou prova que a substitua;

b) folha corrida do logar onde residem, tirada dentro do prazo de edital, ou prova do exercicio de emprego publico;

c) attestado de capacidade physica, de que não soffrem de molestia contagiosa e não têm defeito physico mormente dos orgams visuaes ou auditivos que os impossibilite de exercer convenientemente o magisterio; attestado esse que será passado por dois medicos cujas firmas devem ser reconhecidas;

d) quaesquer titulos abonadores de sua idoneidade.

Os documentos, devidamente sellados serão exhibidos em original ou certidão deste e a falta de qualquer delles importará na exclusão do candidato.

O candidato ao logar de adjuncto do curso primario prestará exames das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, especialmente do Brasil, calligraphia, noções de historia do Brasil, de instrução moral e civica, de algebra, de physica e chimica, historia natural e escripturação mercantil.

O candidato ao logar de adjuncto do curso de desenho, além dos exames de portuguez, arithmetica, algebra, geographia, historia do Brasil, instrução moral e civica, prestará os de noções de geometria e trigonometria, trabalhos manuaes e fará provas graphicas de desenho.

Além das materias mencionadas, os candidatos se submeterão a uma prova de pratica de ensino; e os interessados poderão solicitar esclarecimentos nesta secretaria todos os dias uteis, das 14 ás 15 horas.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 29 de março de 1930. O escripturario interino, Antonio Glycerio C. de Albuquerque.

EDITAL N.º 5 — Recebedoria de Rendas — Leilão de aguardente apprehendida — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, que será vendida em hasta publica, a quem mais der, no dia 8 do corrente, terça-feira, ás 14 horas, na portaria da mesma repartição, á base de 40\$000, quarenta e oito (48) garrafas com aguardente, de produção do Estado, apprehendidas pelo guarda fiscal Eglydio W. de Souza, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de abril de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

EDITAL N.º 6 — Recebedoria de Rendas — Imposto de coqueiros — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se recerá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos sobre coqueiros fructiferos do municipio desta capital e Cabedello, referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6 do decreto n.º 1.609, de 13 de novembro de 1929.



das da Parahyba, em 1.º de abril de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

Junta, o escrevi. (ass.) Eugenio Carneiro Monteiro.

EDITAL — O doutor Eugenio Carneiro Monteiro, primeiro supplente em exercicio do cargo de juiz federa, presidente da Junta Apuradora, faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que o resultado da apuração hoje verificada, para presidente e vice-presidente da Republica, foi o seguinte: Para presidente da Republica, dr. Getulio Dornelles Vargas, 3.620 (três mil seiscentos e vinte) votos; dr. Julio Prestes de Albuquerque, 1.166 (mil cento e sessenta e seis) votos. Para vice-presidente da Republica: Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 3.844 (três mil oitocentos e quarenta e quatro) votos; e dr. Vital Henrique Baptista Soares, 1.143 (mil cento e quarenta e três) votos; e outros menos votados, do que para constar mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 31 de março de 1930. Eu, Eutyichiano Barreto, escripturario federal e secretario da

EDITAL — O doutor Eugenio Carneiro Monteiro, juiz federal em exercicio e presidente da Junta Apuradora das eleições federaes neste Estado:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento que a Junta Apuradora, em sessão de hoje, apurou as eleições procedidas nos municipios de Pedras de Fogo, Pilar, Itabayana e Mamanaguape, dando o seguinte resultado: Para presidente da Republica, dr. Getulio Dornelles Vargas, com dois mil cento e um (2.101) votos; dr. Julio Prestes de Albuquerque, com oitocentos e dezoito (818) votos. Para vice-presidente da Republica, dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, com dois mil cento e um (2.101) votos; dr. Vital Henrique Baptista Soares, com oitocentos e dezoito (818) votos. Do que para constar manda passar o presente edital que será publicado na imprensa e affixado no logar de costume. Eu, Eutyichiano Barreto, secretario da Junta, o escrevi. (ass.) Eugenio Carneiro Monteiro.

Bolsa Mercantil Popular

Matriz Praça do Mercado de S. José n. 172
RECIFE—PERNAMBUCO

AGENCIA GERAL: AVENIDA DUARTE DA SILVEIRA 42

Resultado do 23.º sorteio realizado no dia 31 de março de 1930

PREMIOS EM MERCADORIAS

1.º PREMIO NO VALOR DE RS. 7.300\$000

366.537 — Abigail de Santos Macedo — Residente á Travessa da Paz, 88 — Afogados — RECIFE

2.º PREMIO NO VALOR DE RS. 300\$000

276.572 — Pedro de Castro — Residente á Rua do Rangel, 132 — RECIFE
10 PREMIOS NO VALOR DE RS. 70\$000 (CADA)

398.610 — Luiz da Camara Paiva — Casa Amarella — Recife
244.561 — Maria Luiza dos Santos — Atalaia — Alagoas
19.053 — Manuel E. da Silva — Beberibe — Recife
316.739 — Yêda Alves de Almeida — Camocim — Ceará
385.949 — Sonia Diniz — Boa Vista — Recife
230.309 — Maria de Hollanda Cavalcanti — Boa Vista — Recife
353.794 — Manuel Pigo de Oliveira — Maceió — Alagoas
28.082 — Cesone Cunha — São José — Recife
28.882 — Felipe Figueirôa de Farias — Afogados — Recife
192.096 — José Carlos de Sant'Anna — São José — Recife

20 PREMIOS NO VALOR DE RS. 35\$000 (CADA)

113.066 — Maria da Conceição — Afogados — Recife
413.368 — Genival da Silva — Jaguaribe — Parahyba
309.971 — Hemeterio C. Martins — Jaraguá — Maceió
93 — Esther Barbosa — São José — Recife
278.961 — Josepha Alves de Moraes — Garanhuns — Pernambuco
410.524 — Manuel Justino — Trincheiras — Parahyba
133.965 — José Gefaldo de Souza — Barro — Recife
137.978 — Josepha Lopes — Boa Vista — Recife
398.309 — Raul Americo de Freitas — Ponte de Parada — Recife
278.629 — Agemar Helena de Oliveira — Afogados — Recife
190.337 — Dionisio Siqueira do Nascimento — Belém — Pará
261.067 — Olga Leitão Fernandes Barros — Encruzilhada — Recife
289.735 — Abdon Sá Pereira — São José — Recife
206.576 — Vivaldo de Souza — Belém — Pará
131.870 — Minervino Carlos — Parahyba
414.602 — Joaquina Regis — Ilha do Bispo — Parahyba
39.573 — Pedro Honorio da Frota — Cordeiro — Recife
334.879 — Nilza Baptista — São José — Recife
103.558 — Manuel de Sá — Villa Bella — Pernambuco
252.904 — Oscar G. da Silva — Campo Grande — Recife

(a) Dr. Corbiniano C. Campello
(Fiscal do Governo Federal)

(a) Alves Barbosa & C.
(Proprietarios)

Avisamos aos nossos dignos associados desta capital, que no proximo sorteio 78, a realizar-se no dia 7 de abril, distribuimos no primeiro premio 7.400\$000, no segundo, 350\$000, dez premios de 75\$000 cada, e 20 ditos no valor de 40\$000 cada.

Mais uma vez convidamos á distincta familia parahybana, a fazer uma visita em o nosso Escriptorio, á rua Duarte da Silveira, n. 42, a unica que está em condições de bem servir ao distincto publico, constituindo-se de 5 numeros cada caderneta, com 32 premios semanacs, com a insignificante importancia de \$600 semanacs.

Habilita-se o prestamista a 7.400\$000.
OUTROSIM: — Chamamos a atenção dos nossos dignos prestamistas para que não permutem as suas cadernetas, a fim de não passarem pelo dissabor que hora passam os outros menos avisados, com os seus nomes figurando nos nossos resultados e as suas cadernetas trocadas por outras congeneres, como aconteceu com o nosso prestamista Minervino Carlos, residente á rua dos Tocos, 146, premiado no nosso sorteio de hoje com 35\$000, cujo numero é 131.870, não fazendo jús ao premio, em vista

A NOSSA VICTORIA

Dizem assim os chefes de familia, visto hoje nesta praça ter uma casa que pelo seus preços de mercadorias faz augmentar as economias de todas as classes. Este grande estabelecimento acaba de receber 16.000 peças de louça de agath para serem vendidas com uma differença de mais de 40 % dos preços dos outros collegas, e mais outras centenas de artigos serão vendidos na mesma margem.

Dentre os incalculaveis artigos de agath, destacam-se, pela fabricação e preços reduzidissimos, os seguintes: Caldeirões, Casarolas, Chaleiras, Frigideiras, Papeiros, Marmitas, Ourinões, Bacias para rosto, Chicaras com pires, Travessas, Cafeteiras, Tijellas, Assucareiros, Baldes, Jarros, Conchas e outros que torna-se difficil discriminar, vendem-se na

HUMANITARIA "CASA CHAVES"

Rua da Republica, n.º 654

Secção Livre

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casas, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

CURSO PRIMARIO — João Vinagre avisa aos srs. paes de familia que mantém um curso primario funcionando na sede da Sociedade Mechanica, das 8 ás 11 horas do dia. Aceita alumnos de 2.º e 3.º grãos. Ajuste prévio.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se terrenos para sitios, em lotes de 100mx100m, na propriedade Alagoinha, a três kilometros desta capital. Cada lote custa a quantia de um conto de réis, pagavel em prestações annuaes de cem mil réis. Dez annos de prazo! O comprador entra, com o pagamento da primeira prestação, na posse da terra. Informações com Coelho & Falcão Ltd., á rua Duque de Caxias, n.º 504.

MONTEPIO DO ESTADO — A directoria do Montepio do Estado avisa aos interessados que dará expediente, todos os dias, á excepção dos sabbados, das 15 ás 16 horas, no edificio da Secretaria da Fazenda.

AULAS DE INGLEZ — Cnegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua inglesa, na Rhades-University, de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoreticamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias,..... 143\$300; Annibal de Lima e Moura, dezembro a fevereiro, 375\$000; João Pereira Bello, novembro a fevereiro, 400\$000; dr. Octavio Soares, dezembro a fevereiro, 750\$000; Alfredo da Silva Pinto, janeiro e fevereiro, 20\$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320\$000; Severino Carneiro Mesquita, dezembro e dias, 276\$000.

Secretaria do Montepio, 24 de março de 1930. — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

CREDITO MUTUO PREDIAL — Convite — Convidamos aos nossos dignos associados a virem pagar as contribuições de suas cadernetas para o sorteio a se realizar no proximo dia 4 do corrente, não só desta filial como das de Natal, para compartilharem dos premios que iremos distribuir na filial de Natal, no valor superior a 6:500\$000, em moveis.

Parahyba, 1.º de abril de 1930. — (ass.) P. p. de Chaves & Cia., Francisco Vieira da Motta, gerente.

ELIXIR DE NOQUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



AVARIA
— Milhares de curados —

C. de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», «Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SÁHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Duque de Caxias» — — — 13 de março
«Baependy» — — — — — 23 de março
«Alm. Jaceguay» — — — — — 3 de abril
«Campos Salles» — — — — — 13 de abril
«Santos» — — — — — — — 23 de abril

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaçu, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o AGENTE — JOSE DE MENDONÇA FURTADO

SYPHILIS

Abortos! Chagas Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!
Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o fígado, os Rins, a Bexiga, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, Cegueira, a Loucura, enfim ataca todo o organismo

COM O USADO

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

- 1.º — O sangue limpo de impureza e bem estar gera
- 2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urunculós, coccias, feridas bravas, boubas, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitic.
- 5.º — O aparelho gástrico-intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodoret.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças e volta immedista do appetito.
- 2.º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomia de nervosismo.
- 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emagrecimento de ambos os sexos.
- 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os deapauzerados, obtém carne, saúde, vigor e sangue novo usando SANGUENOL. E' o melhor preventivo e faz as crianças robustas

BREVEMENTE

CLINICA DENTARIA

De A. C. MIRANDA HENRIQUES

FORMADO PELA FACULDADE DE RIBEIRA PRETO — SAO PAUL

PROCESSO AMERICANO

Trata da PYORRHEA e corrige ANOMALIAS

TRABALHOS RAPIDOS E GARANTIDOS!

Consultas 7 ás 11-14-17 horas — Rua Duque de Caxias, 253 — Telephone 116. Attende presentemente no consultorio do Dr. Edivaldo Pedroza das 16 ás 18 horas.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

MAIOR EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
End. teleg.: NAVELLOD Sede: RIO DE JANEIRO
Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém	
PARA O NORTE	PARA O SUL
<p>O paquete "João Alfredo"</p> <p>Esperado do sul no dia 3 de abril sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.</p>	<p>O paquete "Manãos"</p> <p>Esperado do norte no dia 4 de abril sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.</p>
<p>O paquete "Comte. Rippe"</p> <p>Esperado do sul no dia 10 de abril sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.</p>	<p>O paquete "Pará"</p> <p>Esperado do norte no dia 11 de abril sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.</p>

Linha Manãos-Buenos Ayres

Paquete "Campos Salles"

Esperado no dia 1.º de abril sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaçu, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

paquete "Santarem"

Esperado no dia 22 de abril, sahirá no mesmo dia com a mesma escala acima.

Linha Rio-Manãos

Vapor "Iguassú"

Esperado no dia 2 de abril sahirá no mesmo dia para Micaú, Mossoró, Maranhão, Belém, Itacoatiara e Manãos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manãos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão ácceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:
JOSE DE MENDONÇA FURTADO

Escritorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
Armazem: Praça 15 de Novembro

PHONES: ESCRITORIO, 32. — ARMAZEM, 53. — PARAHYBA

GALERIA PEDRO AMERICO

S. CAVALCANTE & Cia.

Avenida B. Rohan, n.º 91.

Casa que se recommenda pelo seu sortimento e seus preços. O maior sortimento da praça em molduras, vidros, papeis pintados, espelhos simples e bisoutados, estampas, materiaes photographicos, miudezas e perfumarias. Venda por atacado de postaes, Adoremus, simples e dourados. Concessionarios unicos, para o Estado, das fabricas de molduras Sant'Anna, de São Paulo; de espelhos "Virgomar" e da companhia franceza de material photographico "Guillemintot".

Escola "SMITH PREMIER" Official

Avenida General Osorio, 241.

Mantem os seguintes cursos:

GUARDA-LIVROS: — Confere-se diploma ao candidato que completar o referido curso, o qual comprehende quatro annos.

COMMERCIAL: Preparam-se alumnos para o commercio, por methodo pratico e efficiente, leccionando-se as seguintes materias: Dactylographia, Tachygraphia Commercial e Parlamentar, Portugues, Frances Pratico Theorico e Commercial, Ingles Pratico Theorico e Commercial, Allemão Pratico, Arithmetica Commercial, Correspondencia Commercial, Escripção Mercantil e Contabilidade.

Além destes cursos, ensinam-se outras materias, inclusive Desenho e Pintura — Aceitam-se, tambem, trabalhos dactylographicos sob contracto. — Informações na Secretaria desta Escola das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

HORTENSE PEIXE — Directora

Ao commercio da capital e do interior
M. Waquim & C.^{ia}
 RUA MACIEL PINHEIRO, 259. PARAHYBA
Avisam que já abriram o seu armazem de tecidos, miudezas, perfumarias e artigos de moda, e vendem por preços sem competencia.

Aluga-se
 uma casa, em optimo ponto, na rua da Republica, 421, a quem ficar com 600\$000 de mercadoria de lei.
 Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA
Jose Justino Filho
 Espachante estadual — Comissões, Representações, Consignações e Conta propria.

FABRICAÇÃO DE CAPAS
Casa Rosenthal
 Vendas a credito
 Preços especiaes para revendedores
 Rua Maciel Pinheiro, 164

OS CIGARROS DOIS AMIGOS
 NÃO TEM RIVAL
EXPERIMENTEM

O. Pessoa & Barros
 AGENCIA WIPET
 Distribuidores dos productos "GOODYEAR"

GENEBRA? Só de Guimarães a melhor e a mais preferida.
MOVELARIA E SERRARIA
 Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
 Praça Alvaro Machado, 34.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA
CHALEGRE & COMP.
 Rua Fructuoso Barbosa, nr. 19 e 22. + + + + Telephone, 2.
 Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
 Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

Saboaria Santaritense
B. Moraes & Cia.
 Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas
 End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma aerdad?
 Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA só
DIAMANTINA

CASA DE LOURDES
 João Serrano de Andrade
 Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.
 Rua Oama e Mello, n.º 135

A MOBILIADORA
 AGENTE DELMAS — LEILOEIRO
 Compra, troca, aluga e vende moveis novos e usados.
 Praça Pedro Americo, 1.

FABRICA DE BEBIDAS
"Sanhauá"
 Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de
L. Carvalho & C.^a
 Rua da Republica, 133 — Telephone, 7
 End. teleg.: **Sanhauá**
 A VENDA EM TODA PARTE

Usem **"GONOPIRINA"**
 Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo.
 Vende-se em toda pharmacia
RAINHA DA MODA
 Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionaes.
 Grandes novidades de fôrmas e chapéus para senhoras.
 Rua Maciel Pinheiro, 208.

QUEM VEM LÁ?
 E' a Fabrica de Calçados a Vapor, sita á rua Amaro Coitinho, 304, offerecendo magnificos sapatos para homens e meninos, desde 18\$000 a 40\$000.
 Magnifica oportunidade para andar bem calçado com pouco dinheiro.
 Restam, apenas, 126 pares.
 Aproveitem

ANNUNCIOS

Está á venda
 Vende-se uma casa de tijolo, com 12 cômodos, sala de jantar, sala de almoço, sala de visitas, sala de côpa, mosaicadas, cozinha, corredor, banheiro e aparelho, entrada e commodo para automovel, por preço baratissimo, a tratar na rua da Republica, 828. O motivo da venda será explicado ao pretendente.
 Vende-se — Na rua da Belleza n.º 66, vende-se um ponto de negocio, com um resto de mercadorias, armação e balcão, e mais objectos pertencentes. A tratar no mesmo.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.
 HOJE — Quarta-feira, 2 de abril de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Norma Talmadge e Gilbert Roland, em — "Peccadora Sem Macula". — Uma super-produção da "United Artists", dividida em 9 partes.
 Para começar a sessão: — "Metro Goldwyn Mayer News n. 16".
CINEMA FELIPPÉA — Prgramma colosso! — Um film empolgante e repleto de scenas e lances de grande e infinita emoção. Uma produção especial da invicta marca das "Estrellas" — a "Paramount", com o desempenho magnifico da formosissima atriz Jeanne Eagles, reputada a unica rival de Pola Negri — "A Carla". — 6 longas partes arrebatadoras.
 Uma produção de enredo attrahente, contendo passagens e lances de funda emoção — "O Valle da Morte" — 7 partes da "Uiversal", com Caroll Nye, um sympathico artista que surge e Rada Ray, uma interessante atriz cujo desempenho merece elogios.
CINEMA SÃO JOÃO — Um vibrante drama de aventuras, desenrolado no Oéste, com Francis Mae Donald e Kathleen Key — "O Tributo do Deserto". — Produção especial da "Metro Goldwyn Mayer", em 7 partes.

ESTIVAS ALVARO JORGE & C.
 CASA FUNDADA EM 1903
 Importadores directos de todos os generos de estivas. Depósito permanente de farinha de trigo, xarque, kerozene, manteiga, vidros, louças, arame tarpado, papel, conservas, vinhos e diversos artigos em miudezas.
 End. telog.: DELIA — Telephone, 833 — Codigo: RIBEIRO
 Praças: ALVARO MACHADO, 3. PARAHYBA
 15 DE NOVEMBRO, 14 e 24.
 Filial em Itabayanna á rua Walfredo Leal
 Vendas a preços verdadeiramente modicos.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA
 SEDE — Avenida Rio Branco, 108 e 109.
 seu armazem nas Docas do Porto do Rio de Janeiro a disposição do seu armazem e recebedores.
 Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre
 [Passagem somente de 1.ª classe
LINHA Pará-Rio Grande
 Cargueiro **VICTORIA**
 Esperado em Cabedello no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Antonina, Itajahy e Rio Grande; recebendo carga para Pelotas e Porto Alegre.
LINHA Ceará-Rio Grande
 Cargueiro **RECIFE**
 Esperado em Cabedello no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará.
 Linha extraordinaria
 Cargueiro **RIO AMAZONAS**
 Esperado em Cabedello no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Rio, Santos e Montevideo.
 Pacote — Araranguá — Esperado em Recife no dia 24 do corrente, ás 18 horas, sahirá no dia 26 á noite para: Maceió, a 27; Bahia, a 28; Rio de Janeiro, a 30 ás 16 horas; Santos, a 2; de abril, Rio Grande, a 4; Pelotas a 4 e Porto Alegre a 5.
 AGENTES — **Williams & Co.**
 Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216
 CAIXA POSTAL, N.º 3.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Telog. — COSTEIRA Telephone n. 234
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
 "A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario."
VAPORES ESPERADOS
Paquete ITAPEMA
 Sahirá no dia 3 de abril ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Paquete ITAPUCA
 Sahirá no dia 10 de abril, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.
 Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahiras.
 Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.
 As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.
 Para mais informações, com o AGENTE
Balthazar Moura
 Palacete da Associação Commercial.

PASTA "Oriental"
 O DENTIFRICO

Quanta infamia!

Um telegramma do sr. F. Pessôa de Queiroz ao senador Epitacio Pessôa

A imprensa divulgou o seguinte telegramma transmittido por Francisco Pessôa de Queiroz ao eminente conterraneo senador Epitacio Pessôa:

"Estranho dilemma em que o sr. me collocou, admitindo a possibilidade de ser covarde ou de praticar uma felonía caso, numa hora amargurada, eu fosse em auxilio de um bravo e velho amigo. O sr. sabe mais que ninguém, que não sou nem um covarde nem um ingrato e, no mais intimo contacto de tantos annos, o sr. certamente observou que essas qualidades se existem na familia outros dellas têm o privilegio. Minha solidariedade com José Pereira decorre de compromissos de honra com elle assumidos em 1915, quando, de armas na mão, se bateu para entregar ao sr. a suprema direcção politica da Parahyba, em frizante contraste com a attitudo de alguns de seus sobrinhos que, também de armas na mão, combatiam sua ascensão ao poder. Os tempos mudaram. Hoje o sr. assiste impassivel aos planos macabros de trucidamento de seu mais valoroso amigo, como que electrizado e governado por João Pessôa, e atrá a pecha de ingrato se por ventura eu auxiliasse um amigo brioso por todos os títulos, a quem o sr. ainda no dia 28, se dirigia em telegramma em termos que só podem dignificar-o. João Pessôa, de ha muito, tem como uma obsessão, nos diminuir em todos os meios ou por inveja, ou por que temos vencido na vida com esforço e muito trabalho, ou receioso de que a nossa amizade com o sr. pudesse ser um empecilho á sua desmedida ambição. Incompatibilizou-se

commigo no seu governo e na campanha politica de 1922 fez-nos o mal que poude. Desde o começo do seu governo na Parahyba que nos procura humilhar, tendo atrádo a mim e meus irmãos, com sua absoluta indifferença, os mais pesados insultos, apesar de ter eu solicitado do sr. uma intervenção immediata no caso, talvez, suppondo, como ainda hoje, que ambicionamos posição politica no Estado. Por outro lado, sabendo José Pereira nosso amigo devotado, vem de ha muito ferindo-o de preferencia. E agora, porque esse amigo se revoltasse contra a suprema humilhação que lhe quiz impôr, não lhe desse um só voto no seu municipio, atrá contra elle toda a sua força policial, cria batalhões com o objectivo de exterminá-lo. Nesse transe difficil de sua vida, embora na impossibilidade de auxiliá-lo materialmente, José Pereira conta e contará com a minha amizade. Covardia seria se eu emprestasse minha solidariedade a um governo prepotente, forte, armado, municiado e com a faculdade de matar, contra um cidadão livre que nada fez que auctorizasse tão deslocada attitudo. E ingrato seria eu se esquecesse os relevantes serviços de José Pereira, prestados á nossa causa em 1915. Nada quero nem aspiro da Parahyba. Diz-me a consciencia que eu lhe tenho sido dedicado, leal e seu amigo de todos os instantes. Mas, justamente para que me seja atrádo, já agora com justiça, a pecha de ingrato, é que não abandono numa hora de incerteza um amigo a quem o sr. como eu tanto devemos. Abraços. — Francisco."

Vejam os parahybanos quanta infamia!

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes decretos: Abrindo o credito especial da quantia de 500.000\$000 para attender ás despesas com desapropriações de predios, inclusive escripturas;

designando Waldemir Braga, porteiro addido do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", para exercer as funcções effectivas de continuo da Bibliotheca e Archivo;

exonerando Theodoro Monteiro da Franca do cargo de continuo-porteiro da Bibliotheca e Archivo;

nomeando d. Nair Rabello, professora normalista, para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da escola nocturna "Arruda Camara", durante o impedimento do respectivo proprietario;

nomeando d. Thereza Toscano, professora normalista, para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", durante o impedimento do effectivo, Joaquim da Silva Santiago;

designando o adjuncto do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", Joaquim da Silva Santiago, para exercer, interinamente, o cargo de professor do mesmo grupo, durante o impedimento do professor José Baptista de Mello;

determinando que d. Rosita Augusta Carneiro, professora effectiva do grupo escolar "Gama e Mello", da cidade de Princeza, ora nesta capital, passe a prestar os seus serviços como professora da escola nocturna "Arruda Camara";

transferindo d. Severina Candida da Silva, professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Muquem, do municipio de Areia, para idéntico cargo na cadeira de igual categoria do povoado Riacho, do municipio da capital;

transferindo d. Emilia Rangel, professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Riacho, do municipio da capital, para idéntico cargo na cadeira de igual categoria da praia de Ponta de Lucena, do municipio de Santa Rita;

transferindo d. Bellarmina da Silva Costa, professora effectiva da cadeira rudimentar mista de Ponta de Lucena, para idéntico cargo na cadeira de igual categoria na praia do Poço, do municipio da capital.

RIBALTAS

O "Rio Branco" terá por certo hoje uma casa cheia, com a exhibição de uma pellicula de alta dramaticidade que é Peccadora sem macula, da "United Artists".
Trata-se de uma enredo suggestivo

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Quarta-feira, 2 de abril de 1930

NUMERO 76

Respondam os homens de bem

Conego MATHIAS FREIRE

connivencia do proprio primeiro magistrado da Nação.

Ninguem de boa fé arguirá a mais leve quebra de dignidade por parte do governo da Parahyba na pratica dos actos de sua politica nem de sua administração. Ao contrario: são geraes os applausos dos homens independentes e desapaixonados ás normas strictamente republicanas, ao impulso economico e á excepcional situação financeira do Estado, graças ao descortino do seu grande presidente. Negar tudo isto é não querer render culto á verdade nem aos cidadãos que dignificam a Patria.

Os estrangeiros que aqui vivem, entre elles cavalheiros de fina educação e de justo senso dos homens e das cousas de seus paizes e do nosso, quando delles chegamos a conseguir uma discreta apreciação sobre a acção politico-administrativa do sr. João Pessôa, sentimos o orgulho de ouvir os mais altos elogios a um parahybanos, cujo grande crime consiste em amar apaixonadamente a terra de seu berço e em não prestigiar senão aquellos conhecidamente capazes de trabalhar, com maior ou menor esforço, pela ordem e progresso do pequenino torrão natal.

Não fosse a pobre humanidade tão cheia de enganos e desesperos na conquista das posições officiaes, seria a politica uma cousa muito diferente. Outro seria o criterio dos que argumentam com palavras bonitas e promessas commoventes, para conquistar o amparo popular, em vez de argumenta-

rem com factos concretos. Outros seriam os cidadãos brasileiros, outra a Republica que nos desgoverna.

Aqui na Parahyba, por exemplo, porque ha descontentes e rancorosos inimigos da politica dominante? Estará, por ventura, o sr. dr. João Pessôa malbaratando os dinheiros publicos? estão funcionarios e fornecedores do Estado em atraso de seus pagamentos? ha oppressão dos poderosos contra os fracos? ha desrespeito á Justiça? ha uma sucia de sujeitos auferindo bons empregos ou mexericando nos corredores de Palacio? ha desprestigio official ás classes productoras, ás iniciativas de progresso, aos homens de cultura e patriotismo?

Respondam a essas perguntas os que habitam esta terra, conhecendo de perto os negocios publicos, sem interesses personalissimos, sem velhas e fraccadas ambições de mando. Respondam os homens de bem e digam se ha razão para tanto odio, tanta miseria, tanto conluio, tanto vilipendio, tanta sordidez, tanto cangaceirismo contra um homem que está se constituindo um dos maiores vultos da san politica nacional.

Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho

Após longos e penosos padecimentos, veiu a fallecer hontem, ás 19 horas e meia, em sua residencia á Avenida João Machado, nesta capital, o nosso illustre conterraneo dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, figura de relevo na sociedade parahybana, onde era muito estimado pelas suas qualidades pessoases.

O extincto pertencia a tradicional familia deste Estado, sendo um dos mais ricos usineiros e proprietarios da varzea do Parahyba.

O dr. João Ursulo contava cincoenta e tres annos de idade, sendo casado em segundas nupcias com d. Anna Rita Ribeiro Coutinho, de cujo consorcio não deixa descendencia.

Do seu primeiro casamento com d. Helena Pessôa Coutinho deixa sete filhos menores.

A morte do abastado capitalista, comquanto esperada pela gravidade da enfermidade que o attingira, ecoou dolorosamente entre as suas innumeras relações de amizade.

O seu enterramento se realizará na Usina S. João, de sua propriedade, sahindo o feretro de residencia da sua familia.

X Congresso Internacional de Penitenciaria

Na cidade de Praga, capital da Tcheco Slovaquia, realizar-se-á em agosto deste anno o X Congresso Internacional de Penitenciaria para o qual foi convidado ultimamente o Brasil.

O governo federal resolveu convidar os Estados para participarem de uma conferencia penal e penitenciaria no Rio de Janeiro, a fim de preparar a contribuição do nosso paiz no grande certame.

A respeito, recebeu o sr. presidente João Pessôa longo telegramma do Ministro da Justicia sr. Vianna do

Aos homens de responsabilidade nos negocios maiores do paiz devemos perguntar porque tanto odio desencadeado contra a Parahyba. Nós parahybanos não sabemos que grande crime praticou o chefe de nosso governo para ter perdido tantas sympathias do sr. presidente da Republica, nem tambem porque a gente opposicionista adqueriu, tão de chofre, as graças pecuniarias e a escandalo-



Conego Mathias Freire

sa confiança do governo federal e dos mais proximos oligarchas nordestinos.

A quem estivesse na ignorancia dos tristissimos factos da actualidade politica brasileira caberia duvidar deste negro espectáculo de que é theatro uma unidade da Federação, victima de attentados contra a sua soberania, contra a sua honra, contra a sua ordem, contra o seu progresso. — attentados commettidos pelos mandatarios do poder central, com os dinheiros dos cofres nacionaes, com a

Uma campanha — ingloria —

A campanha politica cujo desenrolar ainda empolga a attenção do paiz, teve na Parahyba, por parte dos sectarios do candidato do Cattete, uma orientação de tal modo extremada que não pôde servir-lhes como padrão de gloria civica.

Nunca tivemos noticia de que, aqui ou em outro qualquer Estado da Federação, em situações semelhantes, se manifestasse tão escandalosamente esse interesse malfasejo dos chefes do perreplismo parahybano pela demissão e transferencia de funcionarios federaes que tiveram opinião contraria á sua.

São innumerables os casos de funcionarios demittidos, removidos ou transferidos para outros Estados, acintosamente, percebendo mísera ajuda de custo, só pelo facto de serem liberaes.

Está em evidencia, nestas condições, o CASO do Serviço do Algodão. Depois de conseguir as exonerações dos drs. Adhemar Vidal e Guedes Pereira, iniciou o sr. Heraclito Cavalcante um trabalho fortissimo para a demissão do dr. Alpheu Domingues, Delegado do Serviço do Algodão neste Estado.

Soubemos que o chefe perreplista chegou a declarar ao sr. presidente da Republica que o dr. Alpheu Domingues chefiava um grupo de 200 eleitores distribuidos pelas dependencias da sua repartição, nesta capital e no interior.

Conhecemos de longa data a organização forte, de caracter sadio e animo resolutivo do joven tecnico do

porque temos acompanhado com o interesse de parahybanos, a sua actuação á frente do departamento que dirige; já o vimos, anteriormente, quando no inicio de sua carreira, como chefe de culturas do Campo de Sementieras de Espirito Santo, empenhado em forte campanha contra a deshonestidade de um seu subalterno mancomunado com elementos locais, para levarem a effecto grossa tramaio, prejudicial aos interesses dos empregados daquelle departamento; e vimos-o vencer, airoosamente, impondo-se cada vez mais á consideração de seus superiores.

E quem desconhece na Parahyba o nivel a que foi elevado o Serviço do Algodão, que na opinião do proprio Ministerio da Agricultura é de todos os similares o de melhor organização e o que mais tem produzido?

Vemos ahi funcionando com a maior regularidade tres Fazendas, em Espirito Santo, Pendencia e Pombal, a produzirem todos os annos toneladas e mais toneladas de sementes escolhidas para distribuição gratuita aos agricultores e até para attender pedidos de outros Estados, como tem acontecido; os campos de cooperação se multiplicam todos os annos, proporcionando vantagens aos seus proprietarios e servindo de escolas dos modernos processos de agricultura algodoeira; departamento e postos de classificação funcionam nesta capital e nos mais importantes centros commerciaes do interior, para inspe-